



Análise Conjuntural – Dezembro de **2019**

Presidente da República Federativa do Brasil
- **JAIR MESSIAS BOLSONARO**

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil
- **ANTÔNIO HAMILTON MARTINS MOURÃO**

Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
- **TEREZA CRISTINA CORRÊA DA COSTA DIAS**

CEASAMINAS

Diretor-Presidente
- **GUILHERME CALDEIRA BRANT**

Diretor Financeiro
- **JULIANO MAQUIAVELI CARDOSO**

Diretor Técnico Operacional
- **MARCELO LANA FRANCO**

Gestor Departamento Técnico
- **FELIPE RODRIGUES ÁVILA**

Equipe Editorial:

Departamento Técnico:
- **FELIPE RODRIGUES ÁVILA** – Gestor DETEC

Seção de Estudos Estratégicos
- **Enio de Paula Rosa** – Ass. Técnico

ANÁLISE TÉCNICA

- **Enio de Paula Rosa** – Seest

Colaboração:

- **Ricardo Fernandes Martins** – Coordenador SECIM
- Pesquisadores de Mercado – SECIM



ÍNDICE

1- INTRODUÇÃO.....	3
2- OFERTA E PREÇO NA CEASAMINAS GRANDE BH.....	3
2.1 – Hortaliças.....	3
<i>2.1.1- Hortaliças Folha, Flor e Haste.....</i>	<i>4</i>
<i>2.1.2- Hortaliças Fruto.....</i>	<i>4</i>
<i>2.1.3- Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma.....</i>	<i>5</i>
2.2 – Frutas.....	6
<i>2.2.1- Frutas Brasileiras.....</i>	<i>6</i>
<i>2.2.1- Frutas Importadas.....</i>	<i>7</i>
2.3- Ovos.....	8
3- PERSPECTIVAS PARA JANEIRO.....	8



1- INTRODUÇÃO

Aqui se objetiva estudar a oferta e preço dos principais produtos disponibilizados para comercialização na unidade Grande Belo Horizonte da CeasaMinas durante o derradeiro mês de 2019. As variáveis são descritas obedecendo à divisão por subgrupos, concluindo com uma perspectiva de movimento de preços médios, por subgrupo, para janeiro de 2020 com base no Calendário de Sazonalidade de Preços dos últimos cinco anos do entreposto.

2- OFERTA E PREÇO NA CEASAMINAS GRANDE BH

Os registros da CeasaMinas apontam para uma oferta geral de 175,5 mil toneladas de produtos em dezembro de 2019, 13,8% a mais que no mês anterior e 1,4% menor que no mesmo mês de 2018, conforme Tabela abaixo. Foram movimentados cerca de 418 milhões de reais ao longo do mês ou R\$2,38 por quilograma.

Grupo/Subgrupo/Setor	Comercialização na CeasaMinas Grande BH - DEZ/19					
	Volume Ofertado (kg)				2019/2018	DEZ/NOV
dez/18	nov/19	dez/19	(%) Total			
Hortaliças	63.645.307	58.030.276	66.455.141	38%	4,4%	14,5%
Folha, Flor e Haste	4.501.697	3.970.501	4.411.544	3%	-2,0%	11,1%
Fruto	21.578.273	19.171.991	21.329.053	12%	-1,2%	11,3%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	37.565.337	34.887.784	40.714.544	23%	8,4%	16,7%
Frutas	62.994.162	53.779.133	58.547.241	33%	-7,1%	8,9%
Brasileira	61.198.934	52.261.432	56.626.762	32%	-7,5%	8,4%
Importada	1.795.228	1.517.701	1.920.479	1%	7,0%	26,5%
Ovos	6.273.989	5.023.643	5.220.328	3%	-16,8%	3,9%
Hortigranjeiros	132.913.458	116.833.052	130.222.710	74%	-2,0%	11,5%
Cereais	3.612.418	3.582.767	3.666.088	2%	1,5%	2,3%
Produtos Diversos	41.415.420	33.769.107	41.615.863	24%	0,5%	23,2%
Total Geral	177.941.296	154.184.926	175.504.661	100%	-1,4%	13,8%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Os hortigranjeiros representaram 74% da oferta geral do Entreposto, embora tenha sido 2% menor que o de idêntico período do ano passado, ficou 11,5% acima do ofertado em novembro último.

2.1 – Hortaliças

A oferta de Hortaliças (66.455 ton.) avançou 4,4% e 14,5% sobre os ofertados em dezembro/2018 e no mês passado, respectivamente. Os municípios que mais verteram tais produtos para a CeasaMinas foram Carandaí/MG, Lagoa Dourada/MG, Rio Paranaíba/MG e Sacramento/MG.



2.1.1- Hortaliças Folha, Flor e Haste

A oferta das Hortaliças Folha, Flor e Haste recuou 2% sobre dez/2018, porém cresceu 11,1% em relação ao mês anterior. A Tabela a seguir mostra a variação de preços dos principais produtos ofertados.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Dez/2019

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	dez/18	nov/19	dez/19	2019/2018	Nov/Out
Repolho Híbrido	1,12	0,73	0,98	-12,5%	34,2%
Couve-Flor	1,55	1,72	2,44	57,4%	41,9%
Repolho Roxo	1,40	0,64	0,88	-37,1%	37,5%
Brocolo	3,80	4,25	5,31	39,7%	24,9%
Alface	4,60	4,06	4,65	1,1%	14,5%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

As cotações do Repolho Híbrido aumentaram substancialmente em dezembro, 34,2% acima das praticadas em novembro último, mesmo com crescimento de 9,2% na oferta, fruto de reaquecimento da demanda, porém 12,5% inferior a de igual período de 2018 mesmo com 0,5% de recuo na oferta. Esse comportamento dos preços deveu-se majoritariamente ao movimento de demanda do que propriamente do volume ofertado (2.662 ton.).

2.1.2- Hortaliças Fruto

As Hortaliças Fruto tiveram sua oferta em movimento semelhante aos das folhosas, queda de 1,2% em relação a dezembro/2018 e crescimento de 11,3% sobre o montante de novembro/19. A Tabela a seguir mostra que a maioria dos principais produtos comercializados do subgrupo sofreu depreciação no mês.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Dez/2019

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	dez/18	nov/19	dez/19	2019/2018	dez/nov
Tomate Longa Vida	2,38	0,96	1,32	-44,5%	37,5%
Moranga Híbrida	0,99	0,78	1,02	3,0%	30,8%
Chuchu	0,53	1,11	1,16	118,9%	4,5%
Pimentão	4,16	3,76	3,41	-18,0%	-9,3%
Quiabo	2,08	3,54	3,44	65,4%	-2,8%
Abobrinha Italiana	1,45	0,97	0,97	-33,1%	0,0%
Jiló Comprido	1,81	1,23	1,44	-20,4%	17,1%
Pepino	1,49	1,34	1,45	-2,7%	8,2%
Milho Verde	0,85	1,01	1,07	25,9%	5,9%
Berinjela	1,63	1,04	1,12	-31,3%	7,7%
Abobrinha Menina	1,44	1,07	1,16	-19,4%	8,4%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas



Os preços do Tomate Longa Vida vinha a dois meses acompanhando a média histórica, tendo recuado em dezembro em relação ao ano anterior. A oferta (6.315 ton.) diminuiu 17,7% comparativamente a dezembro anterior, porém 7,2% maior que a de novembro em virtude do maior volume proveniente da mesorregião do Campo das Vertentes que aumentou 94,9% ante novembro. Tradicionalmente, em períodos de férias escolares é reduzida a demanda por várias hortaliças, contribuindo também para eventual depreciação, entretanto o produto em apreciação encontrava-se com preços em patamares muito baixos.

Cabe mencionar também a significativa valorização do Chuchu, 118,9% e 4,5% quando comparado com dezembro/2018 e novembro último, respectivamente, principalmente em face da queda da oferta em 6,4% em relação a idêntico período de 2018, embora tenha crescido 6,5% em relação a novembro passado. A moranga híbrida também teve robusto aumento nos preços, cuja oferta caiu em torno de 4,5% nos dois parâmetros face ao início do período de entressafra.

2.1.3- Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma

Tendo majorado em comparação com dezembro de 2018 a oferta dos produtos do subgrupo se recuperou ante novembro. A Tabela a seguir traz o movimento nos preços médios dos produtos mais comercializados.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Dez/2019

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	dez/18	nov/19	dez/19	2019/2018	dez/nov
Batata Lisa	1,22	1,08	1,29	5,7%	19,4%
Cebola Amarela	2,03	1,68	1,37	-32,5%	-18,5%
Cenoura	1,36	0,83	0,89	-34,6%	7,2%
Mandioca	0,91	0,65	0,68	-25,3%	4,6%
Beterraba sem Folhas	1,51	0,89	0,84	-44,4%	-5,6%
Inhame	1,88	2,97	2,91	54,8%	-2,0%
Batata Doce	2,27	1,81	1,63	-28,2%	-9,9%
Alho Brasileiro	7,34	12,32	12,69	72,9%	3,0%
Mandioquinha	2,41	3,34	2,94	22,0%	-12,0%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

Mesmo com a recuperação de sua oferta (17.871 ton. em dezembro) em relação a novembro, os preços da Batata Lisa registraram altas de 5,7% e 19,4% quando comparados com os registrados em 2018 e o mês passado, respectivamente. Observou-se no mês, uma queda da oferta do tubérculo com origem no Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba e um aumento da remessa do Sul/Sudoeste de Minas, Vale do Jequitinhonha e forte presença de produtos de



São Paulo, Paraná, Bahia, Rio Grande do Sul e Santa Catarina o que redundou na forte alta dos preços frente aos de novembro passado.

Com volume superior ao registrado em 2018 e novembro último, a oferta de Cebola Amarela (7.995 ton.) cresceu 11,2% e 29,6% naquela ordem e pressionando os preços para baixo comparativamente em 32,5% e 18,5% na mesma sequência. Esse aumento, que tornou o mercado plenamente abastecido, foi tracionado pelo bulbo com origem catarinense e gaúcha que responderam em conjunto por 72,7% da oferta.

Apesar da alta, os preços médios da Cenoura recuaram expressivos 34,6% em relação aos praticados no mesmo período de 2018. Todas as mesorregiões produtoras (Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, Campo das Vertentes e Metropolitana de BH) aumentaram suas remessas do produto à CeasaMinas perfazendo uma evolução positiva total de 4,9% e 24,3% quando comparadas com as de dezembro do ano passado e novembro último, respectivamente.

2.2 – Frutas

A oferta de Frutas (58.547 ton.) recuou 7,1% em relação a 2018, porém cresceu 8,9% sobre a de novembro/2019. A Tabela 5 expõe o movimento de preços médios dos principais produtos.

2.2.1- Frutas Brasileiras

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Dez/2019

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	dez/18	nov/19	dez/19	2019/2018	dez/nov
Laranja Pêra	1,41	1,33	1,32	-6,4%	-0,8%
Banana Prata	1,61	1,61	2,18	35,4%	35,4%
Melancia	0,94	1,31	1,12	19,1%	-14,5%
Banana Nanica	1,17	1,42	1,94	65,8%	36,6%
Maçã	3,31	3,57	3,36	1,5%	-5,9%
Abacaxi	1,65	1,76	1,74	5,5%	-1,1%
Manga	1,56	1,63	1,34	-14,1%	-17,8%
Coco Verde	0,71	0,88	0,85	19,7%	-3,4%
Mamão Formosa	1,53	1,90	1,67	9,2%	-12,1%
Limão Tahiti	1,45	3,80	1,78	22,8%	-53,2%
Mamão Haway	2,39	1,67	1,60	-33,1%	-4,2%
Melão	1,40	1,56	1,60	14,3%	2,6%
Maracujá	5,17	4,54	5,09	-1,5%	12,1%
Goiaba	4,11	3,88	4,09	-0,5%	5,4%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

A Laranja Pêra ficou mais barata em dezembro, registrando valores inferiores à média histórica e ao ocorrido em dezembro de 2018. A quantidade ofertada (8.450 ton.) foi 7,4%



inferior em relação a dezembro de 2018 e 4,1% acima do volume de novembro. O estado de São Paulo, tradicional produtor majoritário, em relação a dezembro de 2018, verteu 11,4% menos produtos para o comércio no entreposto e a produção com origem em Minas Gerais aumentou consideravelmente sua presença no mês de análise, 36% a mais, o que fez derrubar as cotações. Com relação a novembro último, a oferta paulista cresceu 3,5% e a Mineira ficou praticamente estável.

Como tradicionalmente ocorre, face ao início da entressafra, as cotações da Banana Prata se recuperaram em dezembro ficando, entretanto, abaixo da média histórica e do registrado em 2018. A oferta (6.039 ton.) foi 5,6% inferior à de 2018 e 7,8% inferior à disponibilizada em novembro. Destaca-se no mês a redução das remessas do Norte de Minas nas duas situações.

Os preços médios da Melancia tiveram de queda de 14,5% em relação a novembro, haja vista os altos preços praticados em novembro aliado a expressiva majoração na oferta no mês em foco, 11,8%, entretanto 10,3% abaixo da oferta dezembro de 2018, quando seus preços foram 19,1% maiores. A origem da oferta foi bem diversificada no entreposto, com a redução das remessas paulista, mineira e goiana e o aumento do produto da Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Sul. Nesse quadro, embora haja uma elevação no custo logístico, a concorrência decorrente da diversificação funcionou como um redutor de preços.

2.2.2- Frutas Importadas

A oferta de Frutas Importadas aumentou 7% sobre dezembro/2018 e 26,5% sobre novembro passado. Os efeitos do aumento nas ofertas refletiram diretamente nos preços, como mostra a Tabela abaixo.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Dez/2019

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	dez/18	nov/19	dez/19	2019/2018	dez/nov
Pêra Importada	6,93	6,63	6,54	-5,6%	-1,4%
Maçã Importada	5,47	5,49	5,59	2,2%	1,8%
Kiwi Importado	8,30	11,07	10,68	28,7%	-3,5%
Ameixa Importada	8,81	7,89	9,97	13,2%	26,4%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

Abaixo do registrado em 2018, os preços da Pêra Importada recuaram 1,4% em relação a novembro de 2019. A oferta (874,7 ton.) foi 11,5% menor comparativamente a dezembro anterior e 4,6% ante novembro último, pressionados pela baixa demanda, aliado ainda a um



maior volume de variedades de qualidade inferiores e custos mais baixos.

2.3- Ovos

Em dezembro de 2019, A oferta de ovos (5.220 toneladas) foi 16% menor que em igual período do ano passado, porém 3,9% acima novembro último. A Tabela abaixo expõe o movimento de preços das principais variedades.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Dez/2019

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	dez/18	nov/19	dez/19	2019/2018	dez/nov
Ovos Granja	2,70	3,09	3,89	44,1%	25,9%
Ovos Codorna	8,86	6,96	7,57	-14,6%	8,8%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

Os preços dos Ovos de Granja praticamente acompanharam o movimento histórico em dezembro. De fato, os eventos festivos que caracterizam o mês e as iguarias produzidas, induzem um aumento no consumo de ovos, o que pressionaram os preços via demanda, ficando 44,1% e 25,9% superiores aos de dezembro/18 e novembro/19, respectivamente. A oferta (5.181 ton.) recuou 16,7% relativamente a dezembro de 2018 e avançou 4,5% na comparação com novembro último.

3- PERSPECTIVAS PARA JANEIRO

Produtores que atuam no entreposto garantem que, a persistir o grande volume de chuvas, diversos Hortigranjeiros, principalmente Hortaliças, terão tanto a oferta quanto a qualidade comprometida com reflexo imediato no aumento de preços.

De acordo com o Calendário de Sazonalidade de Preços da CeasaMinas os preços das Hortaliças Folha, Flor e Haste tendem a uma elevação que pode ser intensificada pelas chuvas. Os preços do Repolho Híbrido devem seguir elevados.

Tradicionalmente, os preços das Hortaliças Fruto avançam em janeiro. Como o subgrupo anterior, esses produtos são extremamente sensíveis a tanto a altas temperaturas quanto a excesso de chuva, o que pode determinar o movimento de preços. O Tomate Longa Vida, igualmente tende à elevação em suas cotações.



Ainda pelo Calendário, as Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma também tendem a uma módica elevação. A já apreciada Batata Lisa, não deve ficar mais barata em janeiro, e ainda existe a possibilidade de novos aumentos a depender da pluviosidade e da diversidade da origem.

As cotações das Frutas Brasileiras, pelo Calendário de Sazonalidade, tende à estabilidade em janeiro, entretanto pequenas altas não seriam surpresas. A Laranja Pêra, principal produto do subgrupo tradicionalmente se aprecia até março.

Os preços das Frutas Importadas tradicionalmente não variam em janeiro. Mesmo oscilando, o dólar não tem influenciado substancialmente as cotações. Os preços da Pêra Importada devem se manter estáveis.

Mesmo com a redução da demanda do período natalino, os ovos tradicionalmente não sofrem significativa variação de preço em janeiro. Tendência de queda nos preços dos ovos de granja.